



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## Redes Sociais: No Desenvolvimento Infantil

**Gabriela Souza;**

**Emilly Melo;**

**Laura Loiola;**

**Stefani Rocha**

**INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO** Esse trabalho tem como objetivo analisar as redes sociais no desenvolvimento infantil e os impactos que causam. As redes sociais servem para conectar pessoas, organizações ou grupos para interagirem entre si e também como entretenimento. Com o fortalecimento da era digital, essas redes se tornaram o principal passatempo dos jovens e crianças. Portanto a fase do desenvolvimento infantil a qual é um processo de aprendizado pelo que as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social. O desenvolvimento infantil acaba por ser um conjunto de aprendizados que, pouco a pouco, vai tornando a criança cada vez mais independente e autônoma e a introdução das redes sociais pode ser um marco durante as fases desse processo. **METODOLOGIA.** O método exposto contará os principais impactos das redes sociais no desenvolvimento infantil. Tendo como natureza qualitativa e descritiva, onde iremos debater e expor como o uso excessivo das tecnologias afeta no desenvolvimento. Utilizamos como base documentários (Dilema das redes- Netflix 2020), artigos científicos (Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem com a palavra o adolescente- SILVA Francineide; SERAFIM Lúcia 2009) e observamos o quanto as nossas crianças estão alienadas ao mundo digital e como ele pode agregar ou prejudicar suas vidas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES.** Durante a exploração do documentário e artigo científico apresentado na metodologia, podemos ter uma análise de pontos positivos os quais levam a criança ter informação ampla para o conhecimento e se usada corretamente, desenvolve a criatividade de forma dinâmica, filtrando as ferramentas para que sejam de melhor aprendizagem e sem más agravos a educação e desenvolvimento, tendo monitoramento e filtros para a navegação. Mas como tudo tem dois lados, houve o contraponto disso, que são as intoxicações eletrônicas. Ou seja, crianças, adolescentes e jovens viciados na web. O má tempo entre as telas, sejam elas celulares, notebook, entre outros, na fase de desenvolvimento se não delimitada pode ser prejudicial quanto ao contato social, comunicação e em questões de saúde. A inserção das redes sociais no desenvolvimento infantil, com tempo de consumo exagerado, pode afetar e atrasar áreas da vida da criança/adolescente e causar danos durante essa fase. A porcentagem acessada e a maneira que as redes sociais se tornam tão atrativa, tornando recursos mais acessíveis, sejam eles elementos educativos ou não, podem ter um grande impacto na vida adulta. **CONCLUSÕES.** Diante o documentário e artigos analisados, com o intuito de explorar o comportamento infantil ao ter interação com as redes sociais, concluímos que o tempo

em que as redes sociais são introduzidas e a forma que a criança é exposta diante dela pode-se ter resultados diferentes, no seu desenvolvimento, sendo positivo e negativo, elevando seus conhecimentos e métodos intelectuais ou fazendo-o decair no processo de aprendizagem.